



VIVÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE: A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO A SAÚDE DO HOMEM E AO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MARIA THALIA DE OLIVEIRA NASCIMENTO; VIVIANGELA ANDRADE COSTA MEDEIRO; WOLNEY SANDY SANTOS LIMA; INGRID DANTAS PIMENTEL; LARISSA CARDOSO DOS SANTOS

Introdução: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde visa proporcionar informação qualificada e contínua aos trabalhadores durante o seu agir, consolidando-se como uma estratégia para o desenvolvimento e formação profissional. Dentre os atuantes do Sistema Único de Saúde, vale ressaltar os Agentes Comunitários de Saúde, que se destacam frente a necessidade de formação continuada, haja vista que assumem papel de interface entre a comunidade e às Unidades de Saúde da Família, bem como viabilizam levantamento de estruturas epidemiológicas adscritas corroborando para o melhor desenho biopsicossocial das realidades locais. Assim sendo, percebe-se que a educação permanente surge como instrumento inovador, potente e essencial que propicia aprimoramento profissional da força trabalhadora em saúde. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma enfermeira residente, que utilizou a educação permanente como ferramenta dialógica, junto aos agentes comunitários de saúde, na perspectiva de fortalecer a saúde do homem e o pré-natal do parceiro. **Relato de experiência:** A vivência consistiu-se em realização de educação permanente, a respeito do tema: saúde do homem e o pré-natal do parceiro, uma abordagem viabilizada pelos agentes comunitários de saúde. A experiência ocorreu durante a residência multiprofissional em saúde da família, em uma reunião de equipe no mês de julho do ano de 2024, em uma Unidade Saúde da Família do município de Salvador - BA. Inicialmente, a atividade contou com uma apresentação teórica acerca do objeto norteador, sobrescrito, e ao término, houve esclarecimento de dúvidas relacionadas à pauta, corroborando para melhor fixação do assunto, bem como a distribuição de panfletos informativos. Nessa oportunidade, salienta-se que o aperfeiçoamento do agente comunitário de saúde, é uma estratégia para maior adesão dos homens às ações voltadas a eles, contempladas pelo Programa de Saúde Da Família; uma vez que garante ampliação do conhecimento técnico voltado ao acolhimento e vínculo desses profissionais aos usuários. **Conclusão:** A educação permanente em saúde mostrou-se ser um instrumento essencial no aprimoramento dos profissionais do Sistema Único de Saúde. Espera-se que, essa experiência garanta resolutividade às questões demandadas pela população alvo, por parte dos ACS, bem como éfugio à saúde do homem, ampliando a adesão desse público ao serviço.

Palavras-chave: ACOLHIMENTO; CAPACITAÇÃO; REUNIÃO; TRABALHADORES; PATERNIDADE